

Movimento InCriativo é uma Associação sem fins lucrativos, fundada em Junho de 2006, que tem por fins estatutários promover actividades culturais e a criação artística na Região do Alto Minho, no domínio das artes performativas.

Sonhar com rinocerontes

Como uma espécie de circo imaginário, *A Visita do Rinoceronte* é uma viagem louca através de imagens estáticas, fotográficas e de breves momentos de movimento delirante. É um regresso ao tempo acolhedor da infância, o tempo do sonho desperto, ou nocturno, numa vontade de permitir uma existência mais leve, mais solta, mais ágil, mais feliz e mais certa. O espaço deste mundo imaginário é um círculo, um universo de cores onde dois intérpretes procuram o lugar no mundo, e são pessoas, figuras ou quase objectos, como se pertencessem a lugares irreais. São personagens de "lá" à procura do lugar certo. Com direcção e coreografia de Isabel Barros, a peça eleva o cruzamento de várias disciplinas performativas a outro expoente, criando quadros de interligação entre a dança e o teatro de imagens, fazendo-nos mergulhar na sua poética, a imagética de um espaço de sonhos. Os bailarinos são Carlos Silva e Sónia Cunha, a música original é de António Rocha, o desenho de luz de Jonathan Richter e as marionetas são de Teresa Branco. Esteve ontem, e volta a estar hoje, às 21h30, no Balletteatro Auditório, no Porto. Os bilhetes custam cinco euros.



agenda@publico.pt
lazer@publico.pt

Viana do Castelo

Praça da República
XII Festival Internacional de Folclore do Alto Minho Até 8/9. Informações: 258839150.

Teatro Municipal Sá de Miranda
R. do Major Xavier Costa T. 258809382
Terra Pó Coreografia de Carlos Silva. Companhia Movimento Incriativo. Às 22h00

Dança

Porto

Balletteatro Auditório
Pç. 9 de Abril, 76 T. 22508918
O Espelho em Que me Vi Crescer...
Partiu Coreografia de Carlos Silva. Movimento Incriativo. Às 22h00

Porto

Pç. 9 de Abril, 76

FIMP - Festival Internacional de Marionetas do Porto Até 20/9. Informações: 223320053/961520882. www.fim.com.pt

Déviations Marseillaises I La Zouze - Cie Christophe Haleh. Segunda a sexta das 10h00 às 13h00. Sábado às 18h00. (Residência artística).

Público Alvo Teatro Praga. Segunda a sexta das 14h00 às 17h00. Sábado às 22h00. (Residência artística).

Rádio FIMP Conversa, música, notícias e entrevistas. Segunda a sexta das 17h00 às 20h00

Sessão Dupla: "SHSHSH - Sintonia Incompleta" + "Primeiro Voz" + "A Suspeita" + "Moznosti Dialogu" + "Pád" Cinema com Marionetas e Objectos. Às 22h00

A Visita do Rinoceronte Balletteatro Companhia+Movimento Incriativo. Às 21h30

As actividades desenvolvidas pela associação distribuem-se por 3 áreas:

- 1) **Criação Artística:** produção, programação e criação de espectáculos profissionais que privilegiam uma linguagem inter-arte, conjugando Dança, Música, Teatro e Vídeo.
- 2) **Projecto pedagógico:** envolvimento das populações locais nos processos de interpretação e criação artística, através de oficinas de DANÇA e TEATRO, desenvolvidas em parceria com os Municípios de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca;
- 3) **Programação/produção** de espectáculos em parceria e co-produção com outras entidades culturais.

> DANÇA

ESTARREJA SONHAR FLAMENCO Coreog: Raquel Oliveira, Maria José Navarro, Ana Martinez • A companhia Lunares parte de um sonho infantil para entrar no mundo do flamenco. Logo se instala a festa, com muita música, ritmo, cor e salero. *Cine-Teatro de Estarreja, R. Visconde Valedemouro* T.234 811 300. 7 Jun, Qui 21h30. €6

SEIA TERRA PÓ Coreog:

Carlos Silva • A força telúrica do Minho, transmitida pelos sons e ritmos da terra, da sua gente e das suas tradições. Uma proposta de homenagem e revitalização da nossa cultura, produzida pelo Balletteatro, a partir de uma ideia original de António Rocha, Carlos Silva e Eugénia Brito. *Casa Municipal da Cultura de Seia, Av. Luís Vaz de Camões* T.238 310 251. 8 Jun, Sex 22h

VIANA DO CASTELO

Espectáculo de dança contemporânea inspirado nas tradições minhotas

O trabalho, a gente, o pão, o movimento, a tradição, os sons, os ritmos, o suor, as lágrimas, os cânticos, a poesia, o amor, a vida, a dança e a terra. A terra, descreve a sinopse, é mais do que pó: É Terra-Pó. Espectáculo de dança contemporânea, inspirado nas tradições minhotas, esta noite, às 21h30, no Teatro Municipal Sá de Miranda, pela Associação Movimento Incriativo.

A Associação pretende criar na Região do Alto Minho um espaço de apoio à produção artística, onde será dada formação técnica e apoio nas áreas da dança, música, teatro ou a outras actividades criativas, a indivíduos que queiram iniciar estas actividades ou a profissionais que pretendam valorizar ou desenvolver projectos específicos.

ARCOS DE VALDEVEZ

"A visita do rinoceronte"

Depois de ontem à noite, a Casa das Artes recebe hoje de novo o espectáculo "A visita do rinoceronte". Trata-se da terceira produção original da Associação Movimento Incriativo, cuja coreografia é assinada por Isabel Barros. A antestreia decorreu no Festival Internacional de Marionetas do Porto. Cinco euros.

> DANÇA

PORTO A VISITA DO RINOCERONTE Coreog: Isabel Barros • Viagem aos tempos da infância, através de imagens estáticas, fotográficas e de momentos de movimentos delirantes. Uma produção da Associação Movimento Incriativo, com interpretações de Carlos Silva e Sónia Cunha. *Balletteatro Auditório, Pç. 9 de Abril, 76 T.22 550 8918. 27-28 Fev, Sex-Sáb 21h30. €5*

ESPECTÁCULOS

TERRA-PÓ (2006)

i
movimento.incriativo



Somos a associação Movimento Incriativo, uma iniciativa de integração cultural para o Alto Minho. Vimos por este meio, apresentar o nosso espectáculo 'Terra-pó', uma co-produção com o Município/ Casa das Artes de Arcos de Valdevez e o Balletatro do Porto, na expectativa de o mesmo poder ser enquadrado na vossa programação cultural.

“A força telúrica do Minho, transmitida pelos sons e ritmos da terra, da sua gente e das suas tradições ...”

Revista Visão 07/06/07

Terra-Pó é um espectáculo de Dança Contemporânea sobre as raízes da terra, com incidência e inspiração nas tradições minhotas mais ancestrais, trazidas por gente da região, com vontade de semear num campo novo esse lado tão actual da renovação da alma mater... e contribuir para o seu redimensionamento. Esta é uma proposta de homenagem e revitalização da nossa cultura. Fazemo-lo através da dança, mas também através da música e dos movimentos e ritmos associados ao trabalho agrícola.

Sinopse O trabalho e a terra, a gente e a terra, o pão e a terra, o movimento e a terra, a tradição e a terra. E os sons da terra, os ritmos da terra, o suor, as lágrimas, os cânticos, a poesia, o amor, a vida, a dança e a terra, terra, terra, terra. A terra que é mais, muito mais do que pó: Terra-Pó.

“...um espectáculo cheio de simbolismo mas, por outro lado, baseado numa realidade que é o nosso Minho. Estamos, de facto, perante um grupo que mostra qualidades artísticas que lhe permitem aspirar a maiores voos.”

Notícias dos Arcos, 13/07/06

movimento*i*ncriativo



Terra-Pó

A Casa das Artes de Arcos de Valdevez apresenta no próximo dia 8 e 9 de Julho, pelas 22h30, um espectáculo de Dança Contemporânea. *Terra-Pó* é um acto performativo sobre as raízes da terra, com incidência e inspiração nas tradições minhotas mais ancestrais, trazidas por gente da região, com vontade de semear num campo novo esse lado tão actual da renovação da alma mater... e contribuir para o seu redimensionamento.

Terra-Pó



Dos propósitos dos criadores constam as seguintes palavras: “*Propomos trazer a terra ao palco e povoá-la de corpos, que se movimentam na busca de algo que não queremos esquecer: a nossa condição cultural. A nossa indissociável ligação à terra*”.

Trata-se do primeiro espectáculo produzido pela associação Movimento Incriativo, uma iniciativa de integração cultural para o Alto Minho, que conta com a participação de arcuenses, barquenses e outros rostos que por cá se instalaram. O espectáculo é financiado pelo Município de Arcos de Valdevez em co-produção com o Balletatro do Porto.

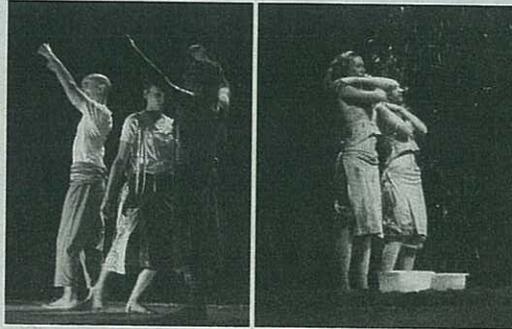
Ficha Técnica- Ideia Original: António Rocha, Carlos Silva e Eugénia Brito; **Coordenação coreográfica:** Carlos Silva; **Interpretação:** Ana Trincão, Andrea Roque e Carlos Silva; **Música Original:** António Rocha; **Desenho de Luz/Imagem:** Jonathan Richter; **Figurinos:** Sandra Valente; **Textos Introdutórios:** Eugénia Brito; **Poema:** Manuel Parada; **Co-Produção:** Município de Arcos de Valdevez/Balletatro

Terra – Pó

A partir de uma ideia original de António Rocha, Carlos Silva e Eugénia Brito, foi apresentado, nos dias 8 e 9 de Julho, na Casa das Artes de Arcos de Valdevez, um espectáculo de Dança Contemporânea de rara qualidade.

A música de António Rocha, os figurinos de Sandra Valente, o desenho de luz e imagem de Jonathan Richter, as coordenação coreográfica de Carlos Silva e os poemas de Manuel Parada conjugaram-se na perfeição para servirem as irreprensíveis

interpretações dos bailarinos Ana Trincão, Andrea Roque e Carlos Silva.



Palavras, música, movimentos dos corpos, imagens. A Terra. A relação do Homem com a Terra.

Com a Tradição. A Festa. Os sons que dizem a alegria, o cansaço. Os gestos que se repetem no árduo dia a dia. O pó da Terra que em nós se entranha.

Foi um espectáculo de emoção, de emoções. Um espectáculo como um gesto poético.

Aos nossos colaboradores António Rocha, Eugénia Brito e Manuel Parada que, de diferentes formas, participaram neste espectáculo, quer "O

Povo da Barca" enviar felicitações e reafirmar o nosso orgulho por os termos entre nós.

Teatro Municipal Sá de Miranda
7 de Setembro 2008 . 21.30H

Terra-Pó

Espectáculo de Dança Contemporânea

Terra-Pó nasce com a força telúrica com que a região do Minho marca os seus filhos. Esta é uma proposta de homenagem e revitalização da nossa cultura. O campo, a labuta, a terra, esse pó que se espalha pelos corpos, que alimenta. Propomos trazer a terra ao palco e povoá-la de corpos, que se movimentam na busca de algo que não queremos esquecer: a nossa condição cultural. A nossa indissociável ligação à terra.



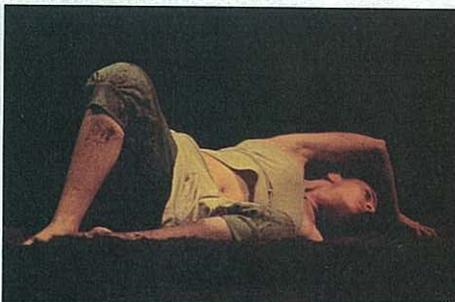
Agenda Março|2007

Teatro/Dança TERRA PÓ 24 | Sábado 22h30

"Terra Pó" nasce com a força telúrica com que a região do Minho marca os seus filhos. O trabalho e a terra, a gente e a terra, o pão e a terra, o movimento e a terra, a tradição e a terra. E os sons da terra, os ritmos da terra, o suor, as lágrimas, os cânticos, a poesia, o amor, a vida, a dança e a terra, terra, terra, terra. A terra que é mais, muito mais do que pó: Terra-Pó

Ideia Original: António Rocha, Carlos Silva e Eugénia Brito
Intérpretes: Ana Trincão, Andrea Roque e Carlos Silva
Poema: Manuel Parada

Local : Auditório da Epralima



Bilhetes à venda
Normal: 2 €
Com Cartão Municipal: 1 €

Produção: Movimento, Incrriativo Povo da Barca
http://m-incrriativo.org/geral/terra_pogenera/

Casa Municipal da Cultura de Seia | Av. Luis Vaz de Camões 6270-484 Seia | Telef: 238 310 230 | Fax: 238 310 236
E-mail: seia-cultura@mail.telepac.pt | Bilheteira do Cine-teatro: 238 310 249 | Divisão de Cultura, Educação e Desport

6 O Povo da Barca 23 | Março | 2007

Movimento Incrriativo vai apresentar espectáculo de Dança Contemporânea

A Associação Movimento Incrriativo, presidida por Céu Bivar, vai apresentar no próximo sábado, dia 24, no Auditório da EPRALIMA, em Ponte da Barca, a partir das 22,30 horas, um espectáculo de Dança Contemporânea, Terra Pó.

O espectáculo, que é uma co-produção da Associação, do Município / Casa das Artes de Arcos de Valdevez e do Ballet Teatro do Porto, foi estreado em Arcos de Valdevez, em Julho do ano passado, e apresentado, no passado dia 3 de Março, na cidade do Porto.

Segundo António Rocha "a concepção do espectáculo surgiu da necessidade de agir cultural- ce" que poderá, agora, ser apreciada pelos barquenses. Para António Rocha, "



António Rocha, Céu Bivar e Carlos Silva



Momento do espectáculo

Carlos Silva (responsável pela coreografia), António Rocha (que compôs e executa a música) e Eugénia Brito são os autores do espectáculo.

mente por parte de três pessoas, que tinham uma experiência em comum: o terem partido e regressado às suas terras de origem".

"É um espectáculo sobre a forma como vemos o ser minhoto: as memórias, a paisagem, os cheiros, a tradição, fundamentalmente a visceral ligação à terra e ao que ela representa", disse o músico barquense em declarações a "O Povo da Barca".

Música, dança, vídeo e as palavras de Manuel Parada conjugam-se numa "performan-

poema de Manuel Parada - que inspirou parte da coreografia - surgiu, na construção do espectáculo, como contendo as palavras do que precisávamos".

António Rocha assume que, dada a morte recente do poeta, "o espectáculo não poderá deixar de ser um tributo à sua memória".

A organização do evento é da responsabilidade da Câmara Municipal de Ponte da Barca.

Mais informações sobre este espectáculo e sobre as actividades do Movimento Incrriativo estão disponíveis no sítio www.m-incrriativo.org.

Dia 8 Junho | Sexta Fe
22:00H - Cine-Teatro da Câmara Municipal da Cultura de Seia

"Terra Pó" nasce com a força telúrica com que a região do Minho marca seus filhos. O trabalho e a terra, a gente e a terra, o pão e a terra, o movimento e a terra, a tradição e a terra. E os sons da terra, os ritmos da terra, o suor, as lágrimas, os cânticos, a poesia, o amor, a vida, a dança e a terra, terra, terra, terra. A terra que é mais, muito mais do que pó: Terra pó.

Dança contemporânea

O espelho onde me vi crescer... partiu

Somos a Associação Movimento Incriativo, uma iniciativa de integração cultural para o Alto Minho que reúne artistas de diferentes áreas de expressão. Vimos por este meio apresentar a nossa mais recente produção de dança contemporânea, intitulada *O espelho onde me vi crescer... partiu*, na expectativa de a mesma poder ser enquadrada na vossa programação cultural.

O espectáculo inspira-se nas crenças e superstições preservadas na tradição oral e foi co-produzido pelo Município/Casa das Artes de Arcos de Valdevez, Município de Ponte da Barca e Balleteatro.

No âmbito deste projecto tem sido promovida uma recolha de crenças e superstições de cariz popular através do envolvimento das escolas locais.



"Não olhes para o teu reflexo num espelho quebrado ou a tua alma parte-se."

"São movimentos e gestos simultaneamente arrebatados e sofridos, violentos até, de quem se debate de forma dramática num pesadelo horrível, só suaviza pela magia e imaginação da música e da dança..."

Notícias dos Arcos, 29/11/2007

"Para além da qualidade do espectáculo, este é um bom exemplo de como se pode associar tradição e modernidade com bons resultados..."

Povo da Barca, 08/12/2007

Sinopse

Medo... talvez a mais intensa emoção humana! Incapaz de conviver com o inexplicável, o Homem tinha de criar uma força sobrenatural semelhante aquela que o amedrontava. Cantos estranhos, ritos sinistros e misteriosos, palavras mágicas e bruxarias foram inventadas para invocar essas forças.

O espelho onde me vi crescer... partiu-se, conduz a um labirinto de memórias fragmentadas que habitam nas profundezas do inconsciente. No grito abafado do ser humano o desejo de partir para um outro mundo. Um mundo de cor, imaginação e fantasia, onde o sonho e a realidade se fundem e se separam.



O espectáculo estreou no passado 23 de Novembro no auditório da Casa das Artes de Arcos de Valdevez e 1 de Dezembro no auditório Epralima em Ponte da Barca.

No site m-incriativo.org/espelho estão disponíveis, entre outras informações, fotografias, ficha técnica, currículos e o trailer do espectáculo. Dispomos do registo integral do espectáculo em DVD, que poderá ser enviado para uma melhor apreciação.

Teremos todo o gosto em poder mostrar mais deste projecto, assim sendo esperamos uma resposta.

Sem mais,

Com os melhores cumprimentos, Associação Movimento Incriativo

Sobreiro, Giela, Bloco B, nº 3, r/c E, 4970-771 Arcos de Valdevez | 967074563 | www.m-incriativo.org | info@m-incriativo.org



design: webv24

Movimento Incriativo
apresentou espectáculo
de Dança
Contemporânea



cultura

Casa das Artes recebeu estreia da produção "A Visita do Rinoceronte"

por: Marta Cunha

"A Visita do Rinoceronte" foi a produção que subiu ao palco da Casa das Artes de Arcos de Valdevez, nos dias 24 e 25 de Outubro, sexta-feira e sábado, da Associação Movimento Incriativo.

Pelas 22 horas, os bailarinos Carlos Silva e Sónia Cunha recriaram em palco a magia circense, uma viagem ao tempo acolhedor da infância, o tempo do sonho desperto ou nocturno numa vontade de permitir uma existência mais leve, mais solta, mais ágil, mais feliz e mais certa.

Esta produção é já a terceira desta Associação que contou com a coreografia de Isabel Barros, co-fundadora e coreógrafa do Balletteatro Porto, que no final do espectáculo se mostrou satisfeita pelo resultado "foi um prazer enorme trabalhar com esta equipa do Incriativo e senti após a estreia que tudo resultou quer

os intérpretes quer a música a luz, tudo encaixou na perfeição acabando por se mostrar um trabalho muito interessante".

Acrescentou ainda que "espero que este e outros espectáculos possam abrir portas para criar uma forma mais leve de sentir a vida. Hoje a cultura é algo que requer uma persistência no nosso país porque não é algo que as pessoas sentem necessidade, é algo que se vai construindo aos poucos não é imediato".

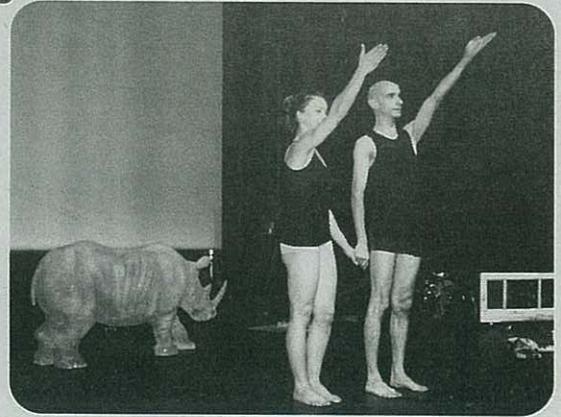
O "Notícias Arcoenses" falou ainda com António Rocha responsável pela composição musical do espectáculo que fez um balanço positivo "as pessoas fizeram-nos sentir que foi um espectáculo que valeu a pena sentimo-nos satisfeitos com o resultado desta produção".

A antestreia ocorreu no Festival Internacional de Marionetas do Porto e a estreia

que decorreu neste fim-de-semana com "três apresentações, uma para o público escolar e duas para o público geral sendo o primeiro público o nosso principal objectivo e julgo que estamos a conseguir cumprir porque os jovens gostaram muito e sentimos isso pela forma como os alunos estiveram no espectáculo".

Carlos Silva um dos bailarinos em palco considerou que este espectáculo apesar da pouca gente "correu muito bem esteve a falar com algum público presente e a crítica foi positiva". Sobre a estreia em Arcos de Valdevez sublinhou "o nosso objectivo já que a Associação é de Arcos de Valdevez é apostar na vila, no público arcuense mostrar outras coisas, outro tipo de cultura a esta população".

Para Cêu Bivar, Presidente da Associação Movimento In-



criativo, "este espectáculo foi magia, arte circense e foi doce. É uma performance que os mais pequenos devem ver pois permite-lhes viajar pelo mundo do circo".

No final, Nuno Soares da Casa das Artes espaço este responsável pela co-produção da performance teceu as suas considerações sobre o evento "o

balanço é extremamente positivo foram feitas três séries em que é de realçar o público jovem pois estávamos todos um pouco receosos, mas no entanto a recepção foi notável. Estamos felizes e esta é a forma de apoiarmos as estruturas culturais de Arcos de Valdevez".

ASSIM... SIM!

CAPELA DE SANTO ANTÓNIO DO BURQUINHO – Uma das mais belas capelas da vila, situada em plena zona histórica, voltou a estar aberta a quem a queira visitar, depois de muito tempo fechada. Mérito das zeladoras Maria de Fátima Gomes e Maria dos Prazeres Lopes, que cuidam graciosamente do local e o mantêm aberto. Exemplo a seguir relativamente a todos os espaços que, no nosso concelho, merecem visita. O que é belo é para se ver.



MOVIMENTO INCRATIVO - "A visita do rinoceronte", uma criação da coreógrafa Isabel Barros para a compa-



nhia Movimento Incriativo, foi seleccionada para representar Portugal no Festival Internacional de Novas Coreografias "Les Repéages" que decorre, em França, até 29 de Março. A música original do espectáculo é de autoria do barquense António Rocha. É bom ver o que se faz nas nossas terras ganhar projecção além-fronteiras.



PROGRAMAÇÃO OMT SETEMBRO A DEZEMBRO 2009

SETEMBRO

A BOA ALMA DE SETZUAN (Teatro)
de Bertolt Brecht | Encenação de Catarina Mendes
Sala Grande | 17 de Setembro a 18 de Outubro | M12

O CONTRABAXO (Teatro/Música)
A partir da obra homónima de Patrick Sjöstrand
Várzea Útilis | Taboaria | 22 de Setembro, 22h00 | M12

THE DAD HORSE EXPERIENCE (Música)
1ª Parte: Les Pom Groove | O Teatrão | Oltreiros
Taboaria | 29 de Setembro, 22h00

OCTUBRO

ADULTEROS DESORIENTADOS (Teatro)
A partir de Juan José Millás | Várzea Útilis
Taboaria | 6 de Outubro, 22h00 | M16

CANÇÕES DE BRECHT (Música)
O Teatrão | Taboaria | 13 de Outubro, 22h00 | M12

BRECHT NO SÉC XXI - Parte I (Conversa)
Coordenação e moderação de António Sousa Ribeiro
Taboaria | 15 de Outubro, 18h30

MISS EASY (Música)
Companhia Mestibanda | Taboaria | 20 de Outubro, 22h00

A VISITA DO RINOCERONTE (Dança)
Direcção e coreografia de Isabel Barros
Balletteatro / Movimento Incriativo
Sala Grande | 23 de Outubro, 14h30 | Público em geral
24 de Outubro, 17h00 | M8

CANTO III D'OS LUSÍADAS (Poesia)
Dia por António Romão
Taboaria | 27 de Outubro, 22h00 | M12

NOVEMBRO

A VIAGEM (Teatro)
O Celeiro - Grupo de Teatro
Taboaria | 3 a 5 de Novembro, 22h00 | M8

ANA (Teatro)
de José Maria Vieira Mendes
Artistas Unidos, Encenação de Jorge Silva Melo
Sala Grande | 17 de Novembro, 21h30 | M12

INTERNACIONALIZAÇÃO

O espectáculo "A Visita do Rinoceronte", foi apresentado, no dia 22 de Março, no Festival Internacional «Les Repérages» 2009, em França. Organizado por Danse à Lille/Centre de Développement Chorégraphique Roubaix, em Lille e Roubaix, o festival internacional resulta de uma rede de parcerias que envolve 15 países. «A Visita do Rinoceronte» foi seleccionada para representar Portugal no certame.

Integrou ainda a programação do FIMP 2008 - Festival Internacional de Marionetas do Porto.

"A Visita do Rinoceronte" no Festival Internacional "Les Repérages" 2009 em França

por: Maria Cunha

A Associação Movimento Incriativo leva a cena no dia 22, domingo, o espectáculo "A Visita do Rinoceronte", no Festival Internacional de Novas Coreografias "Les Repérages 2009", em França.

O Festival é organizado por Danse à Lille/Centre de Développement Chorégraphique Roubaix, em Lille e Roubaix, e resulta de uma rede de parcerias que envolve 15 países e 17 companhias.

Neste espectáculo cada estrutura parceira escolhe uma

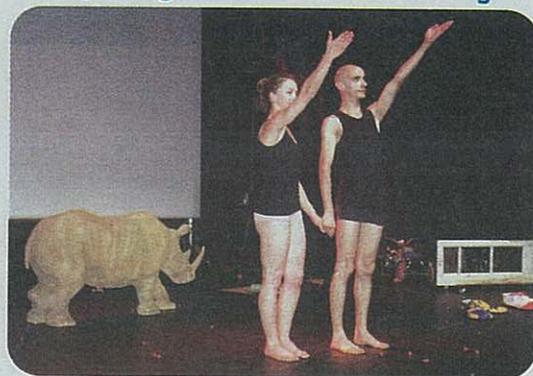
companhia para representar o seu país à excepção da França que apresenta três companhias, em parceria com o Centre National de la Danse de Paris.

"A Visita do Rinoceronte" que irá representar Portugal no certame é um misto de teatro e dança, que nos remete ao tempo acolhedor da infância, numa espécie de circo imaginário. "É uma viagem louca através de imagens estáticas, fotográficas e de breves momentos de movimento delirante. Uma viagem ao tempo acolhedor da

infância, o tempo do sonho desperto, ou nocturno, numa vontade de permitir uma existência mais leve, mais solta, mais ágil, mais feliz e mais certa", de acordo com a Associação.

A direcção e coreografia é da responsabilidade de Isabel Barros, interpretação de Carlos Silva e Sónia Cunha, música de António Rocha, desenho de luz de Jonathan Richter e escultura do rinoceronte de Zé Mokuna.

Este Festival irá decorrer até 29 de Março com a presença de 18 projectos de dança. ☺



Sun, the 22th of March | 3pm

15 h | La Condition Publique (Roubaix)

en coréalisation avec La Condition Publique (Roubaix)



Isabel Barros A Visita do Rinoceronte

repéré par le Balletteatro Auditorio (Portugal / Portugal)

Mise en scène et chorégraphie : Isabel Barros | Interprétation : Carlos Silva and Sónia Cunha | Musique : António Rocha | Durée : 30 min

A *Visita do Rinoceronte* est un voyage extravagant à travers des images, des photographies et des mouvements. Ce spectacle mélange danse, théâtre et cirque et nous fait voyager dans le monde de l'enfance.

A visita do Rinoceronte is an extravagant travel through images, photographs and movements. This performance is a mixture of dance, theater acting, and circus showing and makes us travel around the world of childhood.

COPRODUCTIONS ET SOUTIENS DES PIECES PROGRAMMEES

Co-productions and supports of the selected shows

Croatie - Don't be afraid, I'm afraid too

Relations presse : Ana Kovačević Štekovi

Manager : Tamara Curi - Production : Plesni centar TALA

Avec le support du Ministère de la culture croate et Conseil municipal pour la culture de la ville de Zagreb.

Finlande - Moves (in order of appearance)

Production : Satu Immonen / Karttunen Kollektiv

Portugal - A Visita do Rinoceronte

Production : Movimento Incriativo

Assistant de production : Ana Azevedo

Co-production : Município/Casa das Artes de Arcos de Valdevez et Balletteatro

Support pour la création : Festival International de Marionetas do Porto

Sponsors : Crédito Agrícola, Webxs24

Italie - Solo Carta

Production : il cantiere associazione culturale.

Avec le support de : Officina dello Spettacolo.

Espagne - Cisnes negros

Production, communication et distribution : Jesús Mascarós, Sara Esteller.

Luxembourg - Conscienza di ferore I

Production du Centre de Création Chorégraphique Luxembourgeois (3C-L)

Sylvia Carmarda est en résidence à la Maison Culturelle de Merssch.

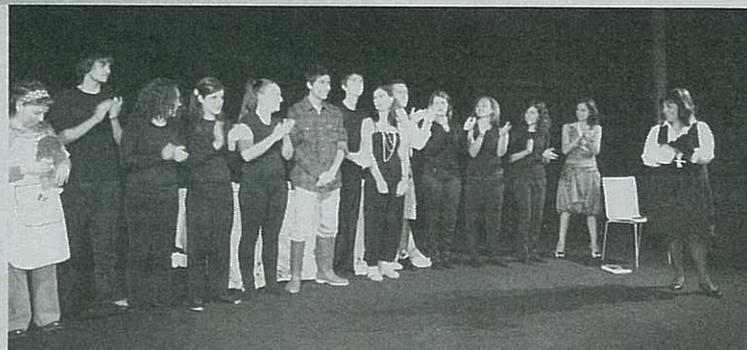
Les
Repérages

OFICINA DE TEATRO

SEXTA-FEIRA | 10 JUL' 09

NOTÍCIAS
ARCOENSES 19

cultura



Movimento Incriativo brilhou em palco

por: Maria Cunha

A Associação Movimento Incriativo subiu ao palco da Casa das Artes no passado dia 26, pelas 22 horas, para apresentar duas peças de teatro o "Estendal de Personagens" e "A Magia no/do Teatro".

A primeira parte do espectáculo contou com a peça "Estendal de Personagens" que retratou na sua essência o típico bairro social em que os seus moradores se reúnem para falarem da vida alheia estando orientados pela presidente do Bairro. Vestiram as personagens deste bairro Céu Bivar, António Rocha, Margarida Dias, Fátima Cunha, Albertina Fernandes, Teresa Cardoso, Rosa Araújo, Laura Fernandes e Rosário Veloso.

Céu Bivar, presidente da Associação referiu ao "Notícias Arcoenses" que "estando integrados nas Oficinas de Teatro vamos fazendo exercícios e

depois a nossa vida é toda ela artística e vai-nos dando e percebendo o potencial de cada aluno e ao longo do ano surgem os textos, as histórias e os enredos resultando daí aquilo que hoje tivemos em palco".

Na segunda parte os jovens Samuel Mota, Soraia Alves, Sarina, Luis Amorim, Bruna Marques, Isa Tavares, Joana Martins, Inês Araújo, João Pedro Pimenta e

Luis Sá interpretaram a peça "A Magia no/do Teatro" que abordou várias cenas. "Estes alunos são muito vivos e activos e depois estas coisas acabam por nos surgir naturalmente, acho que apesar de amadores nascemos um pouco virados para o teatro", salientou Céu Bivar.

Sobre o teatro no concelho considerou "que está a vingar e por nós há-de vingar sempre

porque estamos tão unidos e fortes que o futuro só poderá ser risonho nesta área". A concluir foi adiantando "queremos levar o teatro a outras casas, esta é a nossa aposta para o próximo ano" e solicitou "que as pessoas entrem para o teatro".

Para José Rocha as oficinas de teatro surgem no sentido "de formarem novo público e pessoas no âmbito das áreas performa-

tivas. E alargar o espaço de criação artística no Minho chegando sempre ao público mais jovem".

Sobre a noite de teatro na Casa das Artes confessou que "foi muito bom" e apesar de se tratar de um "trabalho de amador foi um processo recente mas que já deu os seus frutos".

A Associação agradece à directora artística Ana Azevedo pelo seu empenho neste trabalho.



Carlos Silva, bailarino

por: Jorge Quintas (texto)
Ana Cerqueira (fotos)

O "Notícias Arcoenses" foi conhecer um dos muitos artistas que o nosso concelho possui, desta feita falamos com Carlos Silva, bailarino profissional que tem vindo a realizar trabalhos que lhe têm dado uma projecção positiva neste âmbito.

O que é ser Bailarino?

Isto foi uma descoberta porque eu não sabia bem o que queria ser e então foi uma procura. Em 1995 saí de Arcos de Valdevez para procurar outras coisas, e foi para a Escola Profissional do Ballet Teatro, no Porto, mas fui só à procura de algo diferente. Eu nunca gostei de nada relacionado com movimento nem sequer fazia Educação Física. No entanto fiz os três anos na Escola Profissional e só descobri que queria ser bailarino no final do curso, que foi quando a Directora me convidou para estagiar na Companhia. Quando ela me convidou surgiu uma espécie de "click" e vindo dela foi mesmo um elogio. Ela é muito crítica e profissional, e quando me convidou descobri que era mesmo Bailarino que eu queria ser. Estive na Escola Profissional de 1995 a 1998.

O que fizeste de 1998 até hoje?

Após ter acabado a Escola Profissional, a Directora convidou-me para estagiar o que eu recusei de imediato visto ainda ser muito novo. Então decidi ir para a Escola de Dança em Lisboa. Não gostei e desisti ainda antes de ter completado o primeiro ano, depois aceitei o estágio do Ballet Teatro. Estive com eles durante um ano mais tarde fui para a Inglaterra onde estive quatro anos e fiz Licenciatura em Bailarino. Em Londres estive a estagiar com uma Companhia muito conceituada, a melhor Companhia de Londres que se chama "Rambert Dance Company", posso dizer que foram dois meses fantásticos a estagiar com eles e depois decidi voltar para Portugal na minha carreira em Portugal.

Quais são os principais cuidados que um Bailarino deve ter?

Há muitas coisas a ter em conta mas ser Bailarino significa ter cuidados em todos os termos, físicos, psíquicos e

alimentares, pois esta é uma profissão muito exigente, não é para qualquer pessoa.

Para além do "Terra Pó" deu-te prazer fazer este último trabalho, "O espelho onde me vi crescer partiu"?

Deu, senti-me um pouco frustrado mas isso são "ossos do ofício". Por vezes não estamos virados para isso, nem eu como criador da coreografia nem os bailarinos, é sempre muito complicado. Nós estamos a lidar com emoções, as emoções são difíceis de gerir por vezes, há dias que sai muita coisa como há dias que quase nada se pode aproveitar, daí a frustração, mas é uma frustração saudável.

Ser bailarino é fácil ou difícil num país como Portugal?

Eu não me posso queixar, tenho tido sorte mas também tenho trabalhado muito para puder ter essa sorte. Tenho dado mais do que 100% durante esta minha carreira.

Quais são os teus principais objectivos dado o patamar em que já se encontra?

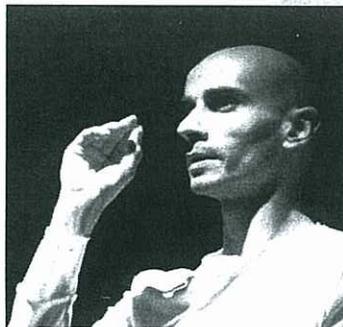
O que eu quero atingir como objectivo é ter a minha própria companhia e um dia ter a minha própria escola, profissional ou universidade... Isto é um sonho muito grande e ambicioso mas nunca se sabe, neste momento em primeiro lugar está a Companhia.

O que nos podes dizer sobre a Associação Movimento Incriativo?

Eu sou de Arcos de Valdevez e gostaria de trazer para os Arcos aquilo que faço. Estou a apostar e estou completamente feliz em relação a isso, é um trabalho árduo trazer para cá a Dança Contemporânea ou o que quer que seja, mas está a ser fantástico. Posso ter outros convites de trabalho, mas primeiro está Arcos de Valdevez.

Esta Associação tem um novo projecto em carteira. Do que se trata?

Esta foi uma ideia que eu tive durante o processo criativo do "espelho" que foi com uma pessoa com quem eu gostaria de trabalhar. Trata-se da directora do Ballet Teatro a Dra. Isabel Barros, eu apresentei-lhe uma proposta para ela criar um dueto comigo e com uma bailarina do Ballet Teatro, que é a Sónia Cunha e ela aceitou.



Nós começaremos a trabalhar na última semana de Agosto, os ensaios decorrerão a partir daí e a antestreia será em Setembro na praça junto ao teatro Rivoli no Porto no festival de marionetas e depois a estreia será aqui em Arcos de Valdevez na Casa das Artes em Outubro.

Para finalizarmos qual é o teu bailarino de referência?

Nunca sei responder a essa pergunta, é muito complicado. Eu vou mais para o que eu quero fazer e atingir do que propriamente seguir os passos de alguém.

Pequenas "Personagens" animam palco da Casa das Artes



No dia 14, sábado, o palco do auditório da Casa das Artes recebeu pelas 19 horas, a apresentação dos alunos das Oficinas de Dança, com o espectáculo "Personagens". O objectivo desta performance de dança contemporânea é de acordo com o responsável, o bailarino Carlos Silva "apresentar na figura de exercício performativo, o global de conhecimentos e sensibilidades apreendidas durante o ano lectivo das Oficinas de Dança da Casa das Artes". Neste espectáculo participaram um grupo composto por seis crianças devidamente apoiadas e coreografadas pelo bailarino, que em torno do movimento e do palco exploraram aquilo que eles deram corpo, as suas personagens de eleição. Neste sentido, o público ficou a conhecer a Chique (Joana Vaz Sousa), o Dragão (Miguel Vaz Sousa), a Croma (Carla Branco), a Elástica (Inês Dantas), a Bruxa Mãe (Ana Pinto Rocha) e a Intelectual (Joana Sousa). Para Carlos Silva, "correu muito bem, diria mesmo que cinco estrelas apesar do nervosismo deles e do meu também". Quanto à preparação e respectiva apresentação do espectáculo, "este já é o terceiro e apostei mais na criatividade dos miúdos e também no seu método de criação. Foram quase três meses de preparação, com ensaios uma vez por semana com uma duração de duas horas". No que refere a projectos futuros, "fechamos agora para férias e retomamos em Setembro, conto no Natal fazer outra apresentação".